

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI N° 5346, DE 27 DE OUTUBRO DE 2017

Autoria: Prefeito Municipal

Denomina Rua Benedito dos Santos.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Benedito dos Santos, a Rua 8 do Loteamento Residencial Esplanada São José, com início na Rua 03 e término na Rua Johnny Schindler Gigli, Bairro do Barranco, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Benedito dos Santos
- Mestre de Obras Emérito –

Art. 2º A biografia constante do anexo único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 27 de outubro de 2017, 378º da Fundação do Povoado e 372º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 27 de outubro de 2017.

EDUARDO CURSINO
Secretário de Governo e Relações Institucionais

HELOISA MARCIA VALENTE GOMES
Diretora do Departamento Técnico Legislativo

LEI N° 5346 /2017

Autoria: Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

ANEXO ÚNICO

BENEDITO DOS SANTOS

Benedito dos Santos, nascido em Taubaté, em 24 de junho de 1915, filho de José Martiniano dos Santos e de Dona Ana das Dores dos Santos.

Contraiu matrimônio com Dona Clementina de Moraes Santos. Teve onze filhos: José Angélico, Maria Madalena, Tereza, Antonio Rafael, Maria Carmélia, Francisco Rogério, Maria Aparecida, Maria de Lourdes, Benedito Marino, Geraldo Marino e Maria Helena, dois genros, duas noras, além de 19 netos.

Residiu na Estrada Particular da Pedra Grande, no Bairro do Mato Dentro do Macuco, de 1915 a 2002. Coursou a Escola Primária Municipal do Macuco.

Foi lavrador, agricultor, pecuarista e um extraordinário artífice de obras, como: Pedreiro, Carpinteiro, Eletricista e Mestre de Obras,

Em 1951 ajudou na construção do Cruzeiro, erigido em concreto, existente no Pico do Fiador. Participou das reformas e construção de várias capelas rurais, tais como: Capela Nossa Senhora do Parto, Sete Voltas e as Igrejas Santa Luzia Rural e São João do Macuco.

Trabalhou na construção e reforma de muitas casas no Bairro e adjacências.

Foi um profissional de grande versatilidade, exercendo num canteiro de obras todas as funções que faziam necessárias. Além disso, possuiu um pequeno sítio onde residia e, praticava agricultura.

Foi sempre um homem muito católico e preocupado em ajudar o seu semelhante, teve participação religiosa junto à Igreja de São João Batista do Macuco, onde foi Coroinha, Catequista, Zelador, Ministro de Eucaristia, Confrade Vicentino, tendo sido Presidente da Conferência Vicentina, além de organizador das Festas do Padroeiro.

Aos padres e frades que atendiam a Comunidade de seu bairro, dedicou sua amizade e companheirismo.

Faleceu em 19 de junho de 2002, em Taubaté, aos 87 anos, sendo sepultado no Cemitério São Benedito.